



COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO CRIADA PELO REQUERIMENTO 04/2014 - CN, PARA INVESTIGAR IRREGULARIDADES ENVOLVENDO A EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2014 E RELACIONADAS À COMPRA DA REFINARIA DE PASADENA, NO TEXAS (EUA); AO LANÇAMENTO DE PLATAFORMAS INACABADAS; AO PAGAMENTO DE PROPINA A FUNCIONÁRIO DA ESTATAL; E AO SUPERFATURAMENTO NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS.



SF/14501.93973-45

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 – CPMI

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 820/14

Requer a convocação do Sr. Eurípedes Alcântara para prestar depoimento perante a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Petrobrás

Senhor Presidente,

Requeiro com fundamento no art. 58, §3º da Constituição Federal, na Lei n.º 1.579/52 e no art. 148 do Regimento do Senado Federal, seja convocado o Sr. Eurípedes Alcântara para esclarecimento de fatos investigados por esta CPMI.

JUSTIFICAÇÃO

Esta CPMI foi criada pelo Requerimento nº 2, de 2014 – SF, para investigar “irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras), ocorridas entre os anos de 2005 e 2014 e relacionadas à compra da Refinaria de Pasadena, no Texas (EUA); ao lançamento ao mar de plataformas inacabadas; ao pagamento de propina a funcionários da estatal

Subsecretaria de Apoio às Comissões Especiais e
Parlamentares de Inquérito
Recebido em 5/11/2014

As 9h54 horas

Rogério Faleiro Machado
Analista Legislativo
Senado Federal





SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR HUMBERTO COSTA

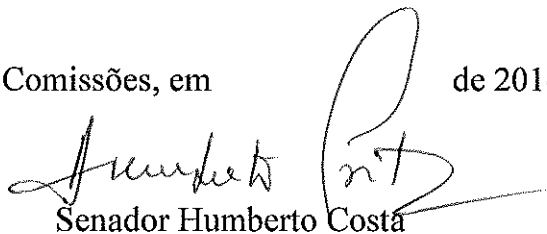
pela companhia holandesa SMB Offshore; e ao superfaturamento na construção de refinarias”.

A operação “Lava Jato”, que teve por objetivo apurar esquemas de lavagem de dinheiro e evasão de divisas, resultou na prisão do ex-diretor de Refino e Abastecimento da Petrobrás Paulo Roberto Costa e do doleiro Alberto Youssef, acusado de lavagem de dinheiro para empresas com vistas a fraudar processos licitatórios junto à Petrobras.

O Sr. Eurípedes Alcântara é diretor editorial da Revista Veja, que sucessivamente faz denúncias vazias sobre os depoimentos ocorridos na “operação Lava Jato”, cujo exemplo mais emblemático foi o “depoimento”, posteriormente negado, do doleiro Alberto Youssef que mencionaria a Presidenta da República às vésperas do segundo turno da eleição presidencial, com clara intenção de interferir em seu resultado.

É necessário que esclareça o profissional a esta comissão os motivos de notícias posteriormente negadas por suas “fontes”, para que não parem dúvidas sobre a isenção e idoneidade do tratamento midiático aos fatos investigados.

Sala das Comissões, em _____ de 2014.


Senador Humberto Costa



SF/14501.93973-45

Página: 2/2 04/11/2014 13:07:38

43ff0d69f11be312bbb3ef0772732904d44fa2cd

